



**Tema 4: Pierre Bourdieu e Michel Foucault:
Contribuições para o estudo da Educação.**

Professora Ma. Mariciane
Mores Nunes




O conceito de campo social

- Para Bordieu:
- A estrutura social funda-se em uma divisão social do trabalho.
- O campo refere-se aos diferentes domínios da realidade social.




- Todo o campo envolve luta e força.
- A luta é por manter o poder de impor uma visão sobre o mundo.
- O capital é meio e fim da luta interna.
- Bordieu define três tipos de capital:
- Econômico, social e cultural.




Ashangora

- Capital econômico:
- Presente na sociedade capitalista.
- Marcado por vários elementos de produção: terra, fábrica, trabalho.
- Refere-se aos bens econômicos:
- Renda, patrimônio.




Ashangora

- Capital cultural:
- Qualificações intelectuais.
- Saberes transmitidos pela escola e pela família.
- É simbólico, isto é, considerado legítimo.
- Impõe um reconhecimento.




Ashangora

- Para Bordieu:
- Campo e aparelho são diferentes.
- No campo, os agentes e instituições estão em luta.
- Há os que dominam e há a resistência dos dominados.
- O campo é aparelho quando dominantes anulam os dominados.



Ashangara

O conceito de *Habitus*

- *Habitus* se refere a algo histórico.
- Ligado à história individual.
- Opõe-se à ideia essencialista.
- Diz respeito a atitudes, tendências e formas de pensar e sentir.
- Tudo é fruto de condições objetivas da existência humana.



Ashangara

- O *Habitus* não é apenas individual.
- É também coletivo.
- O *Habitus* é o que define um grupo em relação a outros.
- Para Bordieu:
- O sujeito não é um *cogito* singular.
- Mas um traço individual de história coletiva.


Ashangara


Relação entre campo e *habitus*

- O campo estrutura o *habitus*.
- O campo exerce sobre seus agentes uma função pedagógica.
- Faz com que eles adquiram formas de perceber e agir no mundo.
- Este é o *habitus*.



Ashangara

O papel da escola em Bordieu

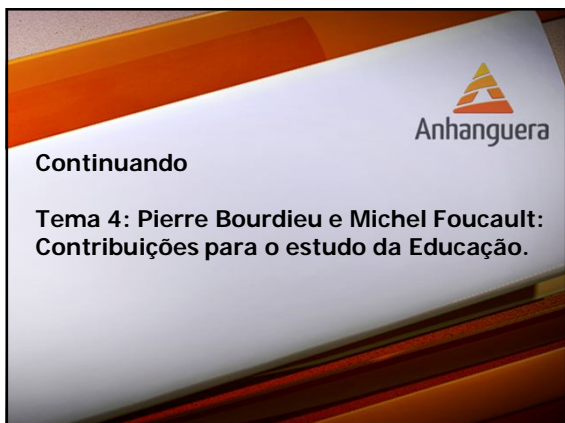
- Obra central: *A reprodução*.
- Para Bordieu:
- A escola e sua ação são ligadas às relações entre as classes.
- A cultura escolar não é neutra.
- É cultura da elite social.

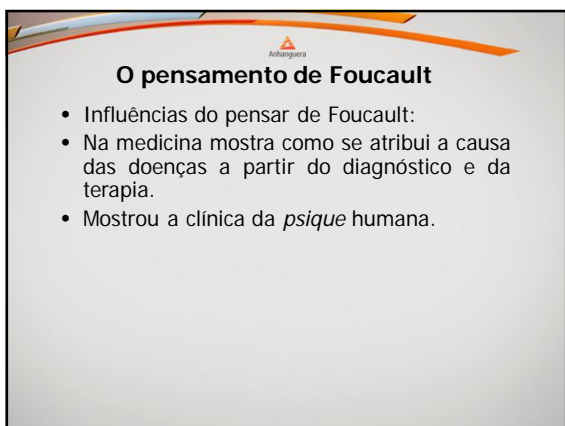

Ashangara

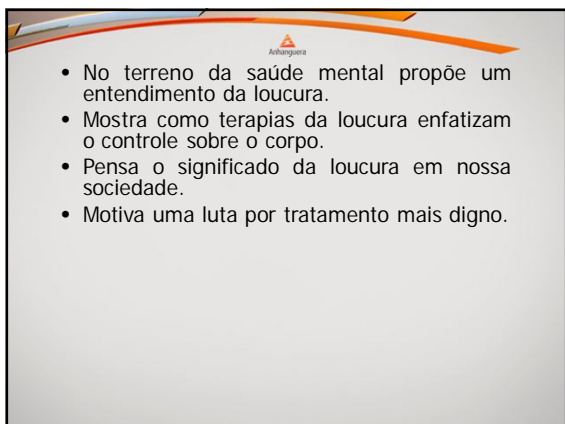
- Os currículos e conteúdos referem-se aos interesses dos dominantes.
- A ação pedagógica torna-se uma violência simbólica.
- Para os dominantes, a cultura vivida na escola é a sua cultura.
- Para os dominados:
- A escola torna-se uma cultura estrangeira.



Ashangara

- Como reprodutora da ordem social:
- A escola define a ascensão social como fruto de talento e esforço.
- Naturaliza as desigualdades.
- Nega as diferenças dos alunos.
- Usa a máscara da igualdade, a fim de esconder a dominação.











- No problema do poder, mostra que em todos os setores há formas de poder.
- Cada época tem a sua forma geral de controle do corpo.
- A isso, dá-se o nome de disciplina.
- Sentimo-nos vigiados e moldados.




Fases da obra de Foucault

- Arqueologia: reflete sobre o saber.
- Genealogia: sobre poderes.
- Estética da existência: subjetivação.
- O que posso saber?
- Que posso fazer?
- O que posso ser?




- Arqueologia:
- Foucault procura entender o modo como se formam os saberes.
- Conclui que um saber leva a outro.
- Cada época do saber é descontínua em relação à outra.




Ashangara

- Genealogia:
- Trata das práticas de poder.
- Dá atenção ao binômio: saber-poder.
- O poder não se centraliza ou totaliza.
- Ele faz e se desfaz em focos.
- O poder é uma questão de exercício, não de posse.




Ashangara

- A sociedade disciplinar usa o poder de maneira a vigiar o indivíduo.
- O corpo é vigiado e submetido a uma disciplina.
- Foucault fala do panóptico, ou seja, o diagrama do poder.
- Ele é uma máquina de criar e manter o poder.




Ashangara

- Estética da existência:
- Subjetivação de si.
- Em toda a subjetividade, o sujeito faz um processo de subjetivação.
- A experiência, capaz de concretizar uma subjetividade, envolve modos de se fazer experiência de si.




O filósofo, o tempo e a história

- Foucault pergunta:
- O que você está fazendo de si?
- Diz que estamos nos tornando outra coisa.
- Que tudo está sujeito ao tempo.




- Para Foucault:
- A história é descontínua, nela existe uma força que se faz e se desfaz.
- A história é um quebra-cabeças.
- Não apresenta uma figura pronta ou bem torneada.




Agora é sua vez

Tema 4: Pierre Bourdieu e Michel Foucault: Contribuições para o estudo da Educação.


Anhanguera


Vamos Praticar

- Como a escola é definida e analisada por Pierre Bourdieu?
- Como a disciplina e a docilização dos corpos, debatidas por Foucault, se aplicam à escola atual e em que medida isso compromete a educação oferecida?



Anhanguera

A Escola em Bordieu

- Pierre Bourdieu define a escola como um espaço da reprodução social.
- A escola e sua prática:
- Somente podem ser compreendidas quando relacionadas ao conjunto de relações entre as classes sociais.



Anhanguera

- A escola:
- Pode tornar-se um domínio de legitimação das desigualdades sociais.
- Pode exercer a "violência simbólica".
- Nesse sentido, é preciso repensar o papel da escola.




A Escola em Foucault

- A escola é uma instituição social.
- Espaço disciplinar que visa a modelagem de corpos docilizados.
- Por vezes, apresenta práticas hierárquicas, associadas ao exercício do poder.




- Quando essas práticas são intensas:
- Prevalece, na escola, uma educação geral, padronizada e disciplinadora.
- Compromete a formação dos alunos no que diz respeito às suas necessidades específicas.
- Portanto, a educação não deve ser vista como um valor único e invariável.




Finalizando

Tema 4: Pierre Bourdieu e Michel Foucault: Contribuições para o estudo da Educação.




Considerações finais



- Na teoria de Bordieu são centrais os termos:
- Campo e *Habitus*.
- Teoria da escola como reprodutora da ordem social.
- O campo não pode tornar-se um aparelho.



- A escola é, muitas vezes:
- Instrumento de legitimação da desigualdade social.
- Exerce-se o que o autor chama de violência simbólica.




- A obra de Foucault apresenta as fases:
- Arqueologia: a questão do saber.
- Genealogia: binômio saber-poder.
- Estética da existência: sobre a subjetivação.
- As questões do poder e da disciplina devem ser pensadas na escola.


Vídeo 

Relação entre Pedagogia e Sociologia

4'37"


Competências e Habilidades

- Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:
- Entender o pensamento de Bordieu.
- Compreender os conceitos de Foucault.
- Analisar a Educação em Bordieu.
- Pensar o papel da escola diante das ideias de Foucault.

